



Gotad'água

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia

Ano XXXIII – Nº 19 – 17 de junho de 2019

MANOEL PORTO

Classe trabalhadora mostra força. Greve paralisou o país



Um grito retumbante contra a reforma da previdência, o desemprego, o corte na educação, os retrocessos sociais e o novo escândalo sobre a turma da Lava Jato deixou o Brasil parado na última sexta (14). A greve geral obteve enorme sucesso e estima-se que dela participaram 45 milhões de trabalhadores (as). Mais de 300 cidades tomaram parte. A nossa categoria aderiu em massa e também teve boa presença nos protestos realizados na capital e interior. **PÁGINA 3**

POPULAÇÃO DE SANTA CRUZ CABRÁLIA PRESSIONA E TRAVA PROJETO DE PRIVATIZAÇÃO DA ÁGUA
PÁGINA 2

REFORMA DA PREVIDÊNCIA JÁ TEM RELATÓRIO. PROPOSTA MANTÉM CRUELDADES
PÁGINA 2

ENTREGUE PARA CETREL E DAC CONTRAPROPOSTA PARA FECHAMENTO DE ACORDO
PÁGINA 2

MANTIDA MOBILIZAÇÃO CONTRA PROJETO QUE ALTERA MARCO DO SANEAMENTO
PÁGINA 3

Sindicato apresenta contraproposta para

Cetrel e DAC. Nova reunião será dia 27

Com base nos resultados financeiros obtidos pelas empresas no ano passado, conforme balanços publicados recentemente na imprensa, o Sindicato deixou claro para a Cetrel e a DAC que não aceitará fechar acordos coletivos com perda salarial para os (as) trabalhadores (as). Aproveitando a negociação do último dia 10, também apresentando uma contraproposta e ficará aguardando resposta até novo encontro com representantes das empresas, marcado para o próximo dia 27.

Alagando a difícil situação econômica do país, Cetrel e DAC fizeram proposta de

4% de reajuste salarial e mesmo índice nas cláusulas de impacto financeiro. Ou seja, bem menos do que a inflação do INPC-IBGE (5,07%). Ela foi rejeitada pelo Sindicato na mesa de negociação.

Agora, na última negociação, apresentamos a seguinte contraproposta: reajuste salarial de 5,07% mais R\$ 300,00 incorporado ao salário base, a título de ganho real; auxílio creche de R\$ 1.300,00; auxílio educação de R\$ 1.300,00; auxílio portador de necessidades especiais de R\$ 1.800,00; auxílio funeral de R\$ 7.200,00 (valor igual para o (o) empregado (a) e seus dependen-

tes); alimentação com cesta básica no valor de R\$ 1.210,00 (R\$ 55,00 por dia multiplicado por 22 dias); assistência médica suplementar sem ônus para os (as) empregados (as) e ajuda de custo de R\$ 300,00 para os empregados em viagem a serviço da empresa.

O Sindicato deve fazer uma reunião de informes com os (as) trabalhadores (as) em breve para avaliar o andamento das negociações.

Reforma da previdência já tem relatório.

Proposta mantém crueldades

Pressionado pela greve geral, pela oposição e por governadores, o relator da reforma da previdência na comissão especial da Câmara dos Deputados, Samuel Moreira (PSDB-SP) apresentou seu relatório na última sexta (14), abrindo assim o espaço de votação da proposta. Ele se viu obrigado a recuar em alguns pontos, a exemplo do sistema de capitalização (deixada para depois), mas em geral o projeto é ainda cruel, abrangendo vários retrocessos nos direitos da classe trabalhadora. Também está de fora a regra que permitia mexer na previdência através de lei complementar, ficando mantida a proposta de emenda à Constituição, o que cria mais dificuldade.

De qualquer forma, o golpe contra a previdência social está mantido, seja com a ampliação da idade mínima para aposentadoria, para o tempo de concessão integral do benefício, seja para a redução dos benefícios para idosos e deficientes. É preciso ampla e forte mobilização, pois se aprovada a reforma a aposentadoria será um sonho cada vez mais distante. Por sinal, parlamentares que apoiam o governo Bolsonaro já avisaram que vão forçar a inclusão do sistema de capitalização na proposta. Esse sistema é o que, implantado no Chile, tem levado milhares de idosos ao suicídio, tamanha a miserabilidade que provocou para as famílias.

Processos sobre demissões imotivadas são suspensos em todo o país

Ao julgar recurso sobre demissões feitas pelo Banco do Brasil em 1997, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu todos os processos relativos à demissões imotivadas em tramitação no poder judiciário. "Decreto a suspensão do processamento de todas as demandas pendentes que tratem da questão em tramitação no território nacional", escreveu Moraes no despacho na semana passada.

Com isso, empregados de empresas estatais e de sociedades de economia mista admitidos por concurso não podem ser demitidos sem motivo enquanto o plenário da Suprema Corte não definir se esta medida das empresas é constitucional ou não. Trata-se, portanto, de um

juízo que deve ter enorme repercussão em inúmeras estatais, sobretudo nas que demitiram bastante nos últimos anos, a exemplo da Petrobras e da Caixa Econômica Federal.

No recurso, estão sendo discutidos os argumentos das partes: pelo Banco do Brasil, de que empresas públicas estão submetidas ao regime jurídico das empresas privadas, não precisando motivar seus atos administrativos; de outro lado, os empregados alegam que estatais e sociedades de economia mista não podem praticar a dispensa imotivada, pois obedecem aos princípios constitucionais da legalidade, da moralidade e da publicidade, do artigo 37 da Constituição Federal.

Após pressão popular, é suspensa votação sobre privatização da água em Santa Cruz Cabrália

Após mobilização histórica da população, a Câmara de Vereadores de Santa Cruz Cabrália, Extremo Sul da Bahia, suspendeu a votação do projeto de lei enviado pelo prefeito Agnelo Santos visando privatizar os serviços de água e esgoto no município. A decisão foi tomada na última sexta (14), quando as duas sessões extraordinárias convocadas com essa finalidade foram canceladas por falta de quórum.

Dentro da Câmara ficaram apenas quatro vereadores, todos contrários ao projeto: Cláudio Xêpa, Indiara Ferreira, Luciano Monteiro e Humberto Cachoeira. As ausências foram propositais, na conta da rejeição à proposta: Nenem de Abreu, Agrailson Carvalho, Meu Jovem, Show de Bola, Flávio do Táxi e Josué Sampaio.

Nos dias que antecederam a votação houve mobilização na cidade feita por empregados (as) da Embasa e pelo Sindae, mesma representação que sentou na galeria da Câmara de Vereadores, sexta passada, e comemorou a vitória.

Depois de afirmar que o prefeito entendeu o recado da população, o vereador Luciano Monteiro disse que esse tipo de proposta é nefasta para a população. A vereadora Indiara também se manifestou: "Entendo que a Embasa tem falhas que precisam ser corrigidas, mas esse assunto é muito sério, mexe com a realidade de toda a população, não pode apenas atender interesses do gestor".

Greve tem sucesso total e paralisa o país.

Nossa categoria está de parabéns

FOTOS: MANOEL PORTO

A classe trabalhadora, mais uma vez unida com estudantes, professores e outros segmentos sociais, mostrou que está mais viva do que nunca e que está disposta à luta. Essa é a síntese do que foi a greve geral realizada na última sexta (14) e que parou o país de ponta a ponta. Foi dito um “NÃO” retumbante à reforma da previdência, ao desemprego, ao corte nas verbas da educação e, claro, ao crime da turma da Lava Jato contra Lula e contra a democracia.



Em Salvador, por exemplo, a cidade ficou esvaziada, com jeito de feriado, e o centro só ficou cheio à tarde, quando foi tomado por uma enorme caminhada de protesto que saiu do Campo Grande e rumou até a Praça Castro Alves. Além de estampar protestos contra o fim da aposentadoria, o desempre-

go em massa, contra o golpe na educação, e os retrocessos em diversos campos, a manifestação foi tomada por cartazes denunciando as criminosas manipulações do então juiz Sérgio Moro e da turma de procuradores na Operação Lava Jato.

Trabalhadores (as) da nossa categoria estão de parabéns. Em geral, participaram ativamente da greve não indo trabalhar, seja em Salvador e no interior. Unidades da Embasa, Cerb e Saae's ficaram paradas. A categoria também se fez presente nos atos de rua, numa participação que merece todo o destaque.

Mantida mobilização contra projeto que altera marco do saneamento

Sob vigilância total de entidades que defendem a gestão pública, o Projeto de Lei 3261, aprovado no Senado recentemente e que tramita na Câmara dos Deputados, pode não ser colocado em votação esta semana, ficando para depois do recesso parlamentar. A proposta tem por objetivo abrir o saneamento para a privatização, conforme desejo do governo federal, daí a necessidade de se manter a pressão sobre deputados para que votem contra o projeto.

O relator do projeto na Câmara, deputado Geninho Zuliani (DEM-SP), pertence a um partido historicamente defensor da iniciativa privada. Ele tem dito que o projeto pode ficar para o segundo semestre, pois pretende aproveitar o texto aprovado no Senado e conciliá-lo com outras propostas que circulam no Congresso Nacional, bem como das duas medidas provisórias (844 e 868) enviadas pelo governo e que perderam validade, sem terem sido apreciadas.

O que o relator pretende, na verdade, é trazer de volta o espírito privatista original previsto no projeto de lei do senador Tasso Jereissati (PSDB-CE), impedindo a renovação dos contratos de programa entre as estatais de saneamento e os municípios. Sem esses contratos, as estatais não sobrevivem e o caminho da privatização do setor fica escancarado. Na votação do projeto no Senado, esse contrato foi preservado em boa parte, também graças às pressões de governadores, que sabem o que fazer com as empresas estaduais, caso elas percam a principal fonte de arrecadação.

O Sindae continua mantendo mobilização no Congresso Nacional, participando da luta em conjunto com outros sindicatos e entidades, a exemplo da Federação Nacional dos Urbanitários, Frente Nacional pelo Saneamento Ambiental e Observatório do Direito à Água.

Enquanto a greve transcorria, emissoras de rádio e tevê tentavam destruí-la, dizendo de estavam acontecendo paralisações parciais. Não foi o que se viu. Estimase que mais de 45 milhões participaram do protesto, em mais de 300 cidades do país, numa proporção bem maior do que em atos anteriores. Forças policiais foram utilizadas para reprimir manifestantes. Até a justiça “colaborou”, impondo multa a sindicatos para intimidá-los.

A greve teve tanto sucesso que na mesma tarde de sexta-feira foi apresentado um relatório sobre a proposta da reforma da previdência. Amenizou um pouco a crueldade ali contida, mas continua cruel. Por isso, as centrais sindicais não descartam novas manifestações pelo Brasil. É preciso lutar pelo direito à aposentadoria, à educação, em defesa da democracia, contra as privatizações das riquezas naturais e contra o desemprego.

Categoria presta homenagem ao ex-companheiro Hélio Coutinho

O ex-companheiro Hélio Coutinho, que por mais de três décadas trabalhou na Embasa, faleceu na última terça (11) e foi sepultado no Cemitério Bosque da Paz. Estava com 88 anos e tinha cerca de 20 deles afastado da empresa, como aposentado. “Seu Coutinho”, como era conhecido, trabalhou em várias unidades da empresa, a exemplo do São Bento, Bolandeira, Queimadinho e Castelo Branco.

Vários trabalhadores (as), bem como diretores do Sindae, se fizeram presentes no sepultamento prestando uma homenagem a ele que foi um dos fundadores da nossa entidade, ao participar da Diretoria Provisória, que antecedeu a primeira direção do Sindicato. Era pai dos companheiros Raimundo Coutinho (Bolandeira), ex-diretor do Sindae, de Roberto (Cabula) e Jorge (Castelo Branco), todos empregados da Embasa.



A pior ditadura é a ditadura do Poder Judiciário. Contra ela, não há a quem recorrer.



Rui Barbosa

Papel do catador de lixo é destacado em audiência pública

Hoje, em que pese contratos milionários feitos entre municípios com grandes empresas de coleta de lixo, é impossível dispensar o trabalho feito pelos catadores e catadoras de materiais recicláveis. Fazem o importante trabalho de separação e reciclagem de materiais descartados pela sociedade e que, não fosse a atuação deles, iriam ampliar em muito as toneladas de lixo que diariamente adentram os "lixões" e aterros sanitários.

Por iniciativa da vereadora Marta Rodrigues (PT), a Câmara de Salvador realizou audiência pública na última quarta (12), no auditório do Ministério Público do Trabalho (MPT), para discutir o papel dos catadores de lixo, justamente no Dia Nacional do Catador. Entre conclusões e reivindicações, a necessidade de implementar a Política Nacional de Resíduos Sólidos, incentivar e fortalecer o trabalho de cooperativas de catadores e garantir efetiva proteção aos profissionais que atuam no setor. Nada não: de acordo com o MPT, es-

tima-se que eles formam um exército de 9 mil pessoas apenas em Salvador; a maioria trabalhando e dormindo nas ruas.

Reconhecer o papel do catador é também o município assumir um compromisso ambiental, valorizando a reciclagem e os trabalhadores. Salvador ainda atua na contramão de outras grandes cidades, que atuam com força na coleta seletiva de lixo. Municípios de menor porte, como Lauro de Freitas e Jacobina, estão muito na frente da capital baiana.

O diretor de Comunicação do Sindae, Edmilson Barbosa, também participou da homenagem aos catadores e pediu mais determinação do município na prestação do serviço de coleta seletiva. Salientou que, se assim não for, a triagem nunca será feita pela empresa que ganha milhões para coletar o lixo. "Ela fatura pela tonelagem coletada e levada para o aterro, não vai investir na triagem e reciclagem do material. Assim, perdemos todos, sobretudo o meio ambiente", afirmou Barbosa.

MAIS VENENO EM SUA MESA

Governo libera mais 31 novos agrotóxicos

Um novo lote de venenos foi liberado pelo Ministério da Agricultura na semana passada, conforme publicação no Diário Oficial da União do último dia 21. Dessa vez o governo abriu a comercialização para 31 novos agrotóxicos, dentre eles oito considerados extremamente tóxicos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Os produtos que estão sendo colocados na mesa dos (das) brasileiros (as) são de causar arrepio. Entre os 31 novos agrotóxicos aprovados agora, três deles apresenta na sua composição o glifosato, apontado como causador de câncer. Mas isso não tem exigido cautela das autoridades, pois o número de agrotóxicos liberados no Brasil vem aumentando nos últimos

anos. Em 2015, foram 139 e, em 2018, 450.

A rapidez na liberação desses produtos perigosos para a saúde humana tem aumentado, mas o governo atribui isso às medidas de desburocratização. Na verdade, o que tem prevalecido é a força do agronegócio e seu capital: segundo a Associação Brasileira de Saúde Coletiva, o Brasil é o maior mercado de agrotóxicos do mundo. Entre 2009 e 2017, a quantidade de defensivos agrícolas comercializados no país quase dobrou, alcançando cerca de 540 mil toneladas.

Entre os produtos mais vendidos estão agrotóxicos proibidos na União Europeia devido à alta toxicidade, como o herbicida Paraquat e o inseticida Acefato.

Gotad'água

EXPEDIENTE

Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia (Sindae), filiado à FNU/CUT;
Responsabilidade: Diretoria Executiva;
Editor: José Sinval Soares;
Tiragem: 8.000 exemplares;
Endereço: Rua General Labatut, nº 65, Barris. Salvador – Bahia
CEP: 40070-100; Tel.: (71) 3111-1700
Email: sindae@sindae-ba.org.br



siga-nos: [f /sindaeba](#) [ig /sindaeba](#) [t @sindaebahia](#) [yt /user/sindaeba](#)

TOMENota

CONCURSO

Em tempos bicudos de desemprego em grande escala, e com Bolsonaro suspendendo concursos na área federal, o Saae de Catu tomou caminho diferente e lançou concurso para contratação de 43 novos (as) trabalhadores (as). As inscrições podem ser feitas via internet a partir desta segunda (17) até 5 de julho. Existem vagas para os cargos de motorista, vigilantes, auxiliares de serviço, de administração e de infraestrutura e operadores de sistemas. Os salários variam de R\$ 1.168,85 a R\$ 1.772,50.

VIGILANTE

A Câmara de Vereadores de Salvador promoverá sessão especial comemorativa ao Dia Municipal do Vigilante, na próxima quarta (19), às 9 horas. A iniciativa foi proposta pela vereadora Marta Rodrigues, que pretende discutir a importância do trabalho desempenhado por uma categoria ainda carente de proteção.

CRIME DE HOMOFOBIA

Na falta de legislação específica, o Supremo Tribunal Federal resolveu legislar e decidiu enquadrar a homofobia na lei de racismo. Ou seja, condutas contra homossexuais e transexuais serão punidas pela mesma legislação que pune a discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional. A decisão do STF ficará valendo até o Congresso Nacional aprovar lei nesse sentido.

BEMBÉ É PATRIMÔNIO

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) aprovou por unanimidade, na semana passada, o registro do Bembé do Mercado como Patrimônio Cultural do Brasil. É um marco: pela primeira vez uma celebração de matriz africana entra no livro de registro e celebrações no Brasil. O Bembé é resistência, é diálogo interreligioso, uma tradicional manifestação cultural baiana que se realiza em Santo Amaro da Purificação a cada 13 de maio. Ele já era tombado como patrimônio imaterial da Bahia desde 2012.

CAETITÉ INCONFORMADA

Trabalhadores (as) da Embasa em Caetité enviaram documento à direção da empresa reivindicando mais justiça na avaliação da unidade para efeito do Programa de Participação nos Resultados (PPR). Dizem que historicamente sempre obtiveram bons resultados, com performance superior à meta, mas que o parâmetro para distribuição do benefício deste ano ficou aquém de reconhecer esse desempenho. Querem, assim, revisão dos valores e pagamento da parte que for devida.

PRIVATARIA

Da onda de privatização que sacode o Brasil, nada escapa, nem mesmo os animais. A Assembleia Legislativa de São Paulo acaba de aprovar a transferência do estado para a iniciativa privada do Jardim Zoológico, o Zoo Safari e o Jardim Botânico. Como educação e ciência pouco valem nesse estado de geleia geral, de nada adiantaram os protestos de cientistas do Instituto de Botânica, que reclamam dos prejuízos às pesquisas ali desenvolvidas.